

DE ACORDO COM O EDITAL Nº 67, DE 22 DE MAIO DE 2026



PND

PROVA NACIONAL DOCENTE

EDUCAÇÃO FÍSICA



- ▶ Formação Geral Docente
- ▶ Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA

AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





PND

PROVA NACIONAL DOCENTE

EDUCAÇÃO FÍSICA

EDITAL Nº 67, DE 22 DE MAIO DE 2026

CÓD: OP-180MA-26
7908403594801

Formação Geral Docente

1. Filosofia da educação.....	7
2. História da educação.....	8
3. Sociologia da educação.....	15
4. Psicologia da educação.....	18
5. Teorias pedagógicas.....	20
6. Didática e metodologias de ensino.....	27
7. Teorias e práticas de currículo.....	29
8. Políticas públicas, organização, financiamento e avaliação da educação brasileira.....	31
9. Metodologia de pesquisa em educação e ensino.....	34
10. Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas.....	38
11. Letramento científico.....	41
12. Educação especial e inclusiva.....	44
13. Libras, cultura e identidade surda.....	51
14. Identidade e especificidades do trabalho docente.....	54
15. Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.....	57
16. Práticas educativas para crianças, adolescentes, jovens e adultos.....	61
17. Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar.....	64
18. Implementação e avaliação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos.....	66
19. Práticas de articulação entre escola, família, comunidade e movimentos sociais.....	69
20. Histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas.....	72
21. Educação, inclusão e direitos humanos.....	75
22. Educação socioambiental.....	77
23. Educação para as relações de gênero e sexualidade.....	81
24. Educação para as relações étnico-raciais.....	84

Conhecimentos Específicos Educação Física

1. Dimensões históricas e filosóficas da Educação Física.....	93
2. Dimensões sociológicas e antropológicas da Educação Física.....	96
3. Dimensões morfofuncionais do movimento humano.....	100
4. Desenvolvimento humano e aprendizagem motora.....	104
5. Regulamentações e normatizações na Educação Física escolar.....	111
6. Educação Física escolar na área de linguagens.....	114
7. Educação Física na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).....	119
8. Educação Física nas etapas e modalidades da educação básica.....	121
9. Manifestações da Educação Física: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, lutas, danças, práticas corporais de aventura.....	125
10. Concepções teórico-metodológicas da Educação Física escolar.....	132
11. Fundamentos didático-pedagógicos da Educação Física escolar.....	136

ÍNDICE

12. Prática educativa e dimensões do conhecimento na Educação Física escolar.....	139
13. Avaliação na Educação Física escolar.....	143
14. Educação Física escolar inclusiva.....	147
15. Educação Física, qualidade de vida e saúde.....	152
16. Pesquisa em Educação Física.....	156
17. Educação Física escolar na contemporaneidade.....	161
18. Tecnologias e inovação em Educação Física escolar.....	165

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Vestigação dos princípios, valores e objetivos que fundamentam a prática educativa. Ela questiona o propósito da educação, os métodos ideais de ensino e as concepções de conhecimento e ética que devem orientar a formação humana. Esse ramo da filosofia é essencial para pensar a educação de forma crítica e fundamentada, pois explora o que significa educar e como o processo educativo contribui para o desenvolvimento individual e social.

▪ O que é Filosofia da Educação?

A Filosofia da Educação é uma área da filosofia que busca responder perguntas fundamentais sobre o sentido e o propósito da educação. Ela se interessa por questões como:

- Por que educamos?
- O que significa ensinar e aprender?
- Qual é o papel da educação no desenvolvimento moral e social do indivíduo?

Essas perguntas formam a base de um campo que, ao longo da história, influenciou o modo como as sociedades entendem e organizam suas instituições educacionais. A filosofia da educação ajuda a definir os valores que orientam as práticas pedagógicas e a esclarecer o que é considerado conhecimento válido, além de influenciar decisões políticas e pedagógicas.

▶ Principais Correntes Filosóficas e suas Contribuições para a Educação

Cada corrente filosófica apresenta uma visão particular sobre os objetivos da educação, o papel do professor e o desenvolvimento do aluno. Entre as principais correntes, destacam-se:

▶ Idealismo

O idealismo, influenciado por filósofos como Platão, vê a educação como um processo de desenvolvimento moral e intelectual. Segundo essa corrente, a educação deve promover o crescimento interior e o alinhamento do indivíduo com valores absolutos, como a verdade, a bondade e a beleza. O professor, nesse contexto, é um guia que ajuda o aluno a acessar um conhecimento superior e a desenvolver uma ética elevada.

▶ Realismo

O realismo, influenciado por Aristóteles, valoriza o ensino de conhecimentos objetivos e concretos sobre o mundo físico e natural. Para o realismo, a educação tem um papel funcional, devendo preparar o indivíduo para a vida prática e para a interação com o ambiente em que vive. A aprendizagem ocorre

principalmente pela observação e pela prática, com o professor agindo como um mediador que ajuda os alunos a compreender o mundo real.

▶ Pragmatismo

O pragmatismo, desenvolvido por pensadores como John Dewey, considera a educação um processo de construção ativa do conhecimento, fundamentado na experiência e na prática. Segundo essa corrente, a educação deve ser adaptada às necessidades e interesses dos alunos e incentivá-los a resolver problemas e desenvolver habilidades práticas para a vida em sociedade. Dewey defendia uma educação democrática e participativa, onde o professor atua como facilitador e o aluno participa ativamente do processo de aprendizado.

▶ Existencialismo

O existencialismo, com influências de filósofos como Jean-Paul Sartre, valoriza a liberdade e a autonomia do indivíduo, vendo a educação como um meio de desenvolver a capacidade de escolha e de autoexpressão. Para o existencialismo, a educação deve incentivar a reflexão e a tomada de decisões conscientes, permitindo que o aluno construa sua própria identidade. O professor é um facilitador que incentiva o aluno a descobrir suas próprias respostas e a assumir responsabilidade por suas escolhas.

▶ Pensadores Influentes na Filosofia da Educação

Ao longo da história, vários pensadores influenciaram o desenvolvimento da filosofia da educação. A seguir, destacamos alguns dos principais nomes e suas contribuições:

▪ Platão

Platão via a educação como um meio para o desenvolvimento da alma e do caráter. Em sua obra *A República*, propôs um sistema educacional que valorizasse o desenvolvimento ético e intelectual, com o objetivo de formar cidadãos capazes de governar de maneira justa. Para Platão, o conhecimento verdadeiro era inato e deveria ser despertado através do ensino.

▶ Rousseau

Jean-Jacques Rousseau, em sua obra *Emílio, ou Da Educação*, defendeu a ideia de uma educação natural, onde o aluno aprende por meio de experiências diretas e livres, respeitando o seu desenvolvimento. Ele acreditava que o ambiente deve ser controlado para evitar influências corruptoras e permitir que a criança explore o mundo e descubra sua moralidade e conhecimento de maneira espontânea.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

▪ John Dewey

Dewey, considerado o principal expoente do pragmatismo, via a educação como um processo social que prepara o indivíduo para a vida em comunidade. Ele defendia uma educação democrática, onde o aluno participa ativamente e aprende a partir da resolução de problemas reais. Sua ideia de “aprender fazendo” revolucionou a prática pedagógica, tornando o aprendizado um processo ativo e colaborativo.

▶ Paulo Freire

Paulo Freire, importante educador brasileiro, propôs uma visão de educação como prática da liberdade. Em sua obra *Pedagogia do Oprimido*, Freire defende uma educação dialógica, onde professor e aluno constroem o conhecimento juntos. Sua proposta de educação libertadora visa conscientizar os alunos sobre as injustiças sociais, promovendo uma reflexão crítica que os capacite a transformar a realidade.

▶ A Filosofia da Educação na Prática Pedagógica

A filosofia da educação impacta diretamente as práticas pedagógicas e as políticas educacionais. Cada escola ou método de ensino reflete valores e pressupostos filosóficos que determinam desde o currículo até a relação entre professor e aluno. Por exemplo:

- Uma abordagem idealista pode valorizar o desenvolvimento ético, enfatizando disciplinas como ética e filosofia.
- O pragmatismo favorece métodos interativos e voltados para a resolução de problemas, como projetos colaborativos e aulas experimentais.
- A educação libertadora de Paulo Freire influencia práticas de ensino que valorizam a dialogicidade, onde o aluno participa da construção do saber e questiona a realidade em que vive.

Ao compreender as bases filosóficas da educação, educadores e formuladores de políticas podem desenvolver métodos e currículos que atendam melhor às necessidades dos alunos, promovendo uma educação integral e crítica.

A Filosofia da Educação nos leva a refletir sobre as escolhas e os valores que fundamentam a educação, possibilitando uma prática mais consciente e ética. Em um cenário de rápidas transformações sociais e tecnológicas, o resgate das bases filosóficas permite questionar o papel da educação e seus impactos na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Assim, a Filosofia da Educação não apenas fundamenta a prática educativa, mas também ilumina o caminho para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com a melhoria da sociedade.

▶ Educação na Antiguidade

A educação na Antiguidade apresenta grande diversidade, pois cada civilização antiga desenvolveu métodos e finalidades educacionais únicos, alinhados a seus valores e estruturas sociais. Nesta fase, o ensino era geralmente reservado para elites e, em grande parte, voltado para a transmissão de conhecimento religioso, cultural e militar.

A educação estava intrinsecamente ligada às crenças e ao papel que cada sociedade destinava ao aprendizado. As principais civilizações que influenciaram o desenvolvimento educacional na Antiguidade foram a Mesopotâmia, o Egito, a Grécia e Roma.

▶ Mesopotâmia e Egito

Na Mesopotâmia e no Egito, a educação formal era restrita a uma pequena elite, especialmente ligada à administração e religião, e focava no aprendizado da escrita, aritmética e princípios religiosos.

▪ **Mesopotâmia:** Os sumérios, babilônios e assírios desenvolveram sistemas de escrita cuneiforme, e a educação formal na Mesopotâmia era oferecida em escolas chamadas *edubbas*, ou “casas das tábuas”, onde o ensino era centrado na formação de escribas, uma das profissões mais importantes da época. Os escribas desempenhavam papéis cruciais em atividades administrativas, religiosas e comerciais, e o ensino girava em torno de habilidades práticas como contabilidade, leis e registros comerciais.

▪ **Egito Antigo:** No Egito, a educação também era restrita a escribas, sacerdotes e membros da elite. A formação de escribas envolvia aprendizado dos hieróglifos, a complexa escrita egípcia, além de aritmética e conhecimento sobre mitologia e religião, que eram centrais para a cultura egípcia. O ensino acontecia em escolas ligadas a templos e palácios, e os alunos eram, em grande parte, treinados para assumir posições na administração pública ou na condução dos rituais religiosos.

Essas duas civilizações compartilhavam uma visão funcional da educação, com foco na capacitação para o trabalho administrativo e religioso, limitando o acesso ao aprendizado a uma minoria com poder e prestígio.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Educação Física

DIMENSÕES HISTÓRICAS E FILOSÓFICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física, como área de conhecimento e prática, tem suas raízes profundamente marcadas pela história e evolução das civilizações. Desde os primeiros registros de práticas corporais até a sistematização da disciplina nas escolas, a Educação Física passou por várias transformações influenciadas por fatores sociais, culturais e filosóficos. Compreender essa evolução é fundamental para entender como a Educação Física chegou ao modelo que conhecemos hoje, além de refletir sobre seu impacto nas práticas educacionais e sociais.

► Antiguidade: os primórdios da Educação Física

Na Antiguidade, a Educação Física estava intimamente ligada aos aspectos militares e religiosos das sociedades. Em civilizações como a Grécia e Roma, as atividades físicas eram fundamentais para a formação do corpo e da mente, sendo vistas como um meio de desenvolvimento integral do ser humano.

Grécia Antiga:

A Grécia Antiga é considerada o berço da Educação Física, com destaque para o conceito de “paideia”, que se referia à educação integral do indivíduo, abrangendo o corpo, a mente e o caráter. Nos Jogos Olímpicos, que surgiram em 776 a.C., a prática física tinha grande importância, não apenas como competição, mas como uma forma de homenagear os deuses e promover a excelência humana. A ginástica, a luta, o atletismo e a música eram áreas fundamentais do currículo educacional. Grandes filósofos como Platão e Aristóteles reconheciam a importância da educação física para o equilíbrio do corpo e da mente, embora Platão tenha proposto um modelo mais intelectualista, onde a educação física deveria ser balanceada com o estudo das artes e da filosofia.

Roma Antiga:

Em Roma, as atividades físicas estavam associadas ao treinamento militar e à preparação para a guerra. A ideia de formação física era vista principalmente como uma forma de manutenção da ordem pública e defesa do Império. A educação física romana não possuía a mesma ênfase educacional e filosófica que a grega, mas as práticas físicas, como o treinamento em combate e a realização de exercícios para o fortalecimento do corpo, eram fundamentais para a formação do cidadão romano.

► A Idade Média e o renascimento do corpo

Com o advento do Cristianismo e a queda do Império Romano, a Idade Média trouxe consigo uma visão mais restritiva do corpo. As práticas físicas foram progressivamente desvalorizadas, pois o corpo passou a ser visto com um certo desdém, associado ao pecado e à luxúria. No entanto, algumas formas de exercícios ainda existiam, especialmente em mosteiros, com ênfase em atividades que envolviam o corpo de forma disciplinada, como caminhadas e outros exercícios moderados.

Renascimento:

O Renascimento, por volta dos séculos XIV e XV, representou uma retomada do interesse pelo corpo humano e pela prática física. Pensadores como Leonardo da Vinci e Michelangelo começaram a estudar o corpo de forma mais detalhada e científica, o que culminou na valorização das atividades físicas como meio de aperfeiçoamento do ser humano. Durante esse período, a educação física começou a ser vista como essencial para o equilíbrio entre o corpo e a mente. A pedagogia renascentista buscava integrar o desenvolvimento físico ao intelectual, refletindo uma visão mais humanista da educação.

► A Educação Física no período moderno

A partir do século XVIII, com o advento da Idade Moderna, a Educação Física começou a se distanciar das antigas práticas militares e religiosas, tornando-se um campo mais voltado para o desenvolvimento integral dos indivíduos. A Revolução Industrial e o aumento da urbanização trouxeram novos desafios à sociedade, como a falta de atividades ao ar livre e a crescente preocupação com os problemas de saúde derivados do sedentarismo.

O século XIX: a institucionalização da Educação Física

Foi no século XIX que a Educação Física passou a ser mais sistematizada e incorporada aos sistemas educacionais. Países como a Alemanha e a Suécia foram pioneiros nesse processo. A escola passou a ser vista como o espaço ideal para a prática regular de atividades físicas, com foco no desenvolvimento de habilidades motoras, disciplina e saúde.

Em 1811, o professor Friedrich Ludwig Jahn fundou o movimento da “Ginástica”, com o objetivo de desenvolver o corpo e preparar os jovens para a defesa nacional. Sua proposta visava a criação de um corpo forte e saudável, através de exercícios e atividades físicas estruturadas. A Alemanha foi um dos primeiros países a incorporar a educação física no currículo escolar de maneira formal, sendo seguida por outros países europeus.

Na Suécia, Per Henrik Ling desenvolveu o Sistema de Ginástica Sueca, que se baseava na ideia de um corpo saudável por meio de movimentos controlados e coordenados, visando o desenvolvimento físico e psicológico.

AMOSTRA

A Educação Física no século XX:

No século XX, a Educação Física passou a ser integrada de forma mais ampla ao currículo escolar, com a inclusão de modalidades esportivas, jogos e outras práticas físicas que visavam o lazer e a socialização. A ampliação da prática de esportes nas escolas e nas universidades foi um reflexo das mudanças sociais e do crescimento do interesse por atividades físicas.

A partir da década de 1920, a Educação Física começou a se distanciar das influências militares, priorizando o bem-estar físico e o desenvolvimento pessoal. Esse período foi marcado por uma maior sistematização das práticas esportivas e pela formação de profissionais especializados na área, com cursos universitários específicos para a formação de professores de Educação Física.

A evolução histórica da Educação Física revela um processo dinâmico, onde as práticas e os conceitos ligados ao corpo e ao movimento foram sendo ressignificados conforme as transformações sociais, culturais e filosóficas ao longo dos séculos. Desde suas origens na Antiguidade, passando pelas restrições da Idade Média, até a sistematização e institucionalização moderna, a Educação Física desempenha um papel fundamental no desenvolvimento humano, buscando equilibrar corpo e mente e promovendo uma vida saudável e ativa.

Essa compreensão histórica permite refletir sobre as práticas atuais de Educação Física e sobre o impacto dessa disciplina na formação integral dos indivíduos, desde a infância até a vida adulta.

A FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

A Filosofia da Educação Física é uma área que investiga as questões fundamentais sobre a prática e o ensino da Educação Física, explorando conceitos relacionados ao corpo, à mente, à ética, ao movimento e ao desenvolvimento humano. Esta vertente filosófica busca compreender a importância das atividades físicas no contexto educacional e social, oferecendo uma reflexão profunda sobre os propósitos, valores e impactos dessa disciplina.

► A relação entre corpo e mente

A Educação Física, enquanto prática educativa, está intrinsecamente ligada à relação entre corpo e mente. A filosofia dessa área busca investigar como essas duas dimensões se inter-relacionam e de que maneira o desenvolvimento físico pode influenciar o desenvolvimento mental, e vice-versa.

Dualismo cartesiano e suas implicações:

O dualismo cartesiano, defendido pelo filósofo René Descartes, separa o corpo da mente, colocando o pensamento como o elemento essencial para a constituição do ser humano. Essa visão, embora influente, gerou um distanciamento entre corpo e mente ao longo da história, especialmente em períodos como a Idade Média e o Renascimento, quando a razão e a inteligência foram priorizadas em detrimento do corpo.

Entretanto, a Filosofia da Educação Física contemporânea busca integrar essas duas dimensões. A prática de atividades físicas é vista não apenas como um exercício corporal, mas como um meio de desenvolvimento cognitivo, emocional e social. A psicologia do esporte, por exemplo, examina como o exercício físico pode melhorar o desempenho cognitivo, a concentração e a capacidade de resolução de problemas. Além disso, a prática de

exercícios regulares está ligada à melhoria do bem-estar psicológico, reduzindo níveis de estresse e promovendo uma sensação geral de felicidade.

O conceito de “corpo em movimento”:

Na Filosofia da Educação Física, o “corpo em movimento” é entendido como um elemento essencial para o desenvolvimento humano. A ideia de que o corpo e a mente estão profundamente conectados é um conceito central. A atividade física, ao envolver o corpo de maneira expressiva e criativa, contribui para o fortalecimento da autoestima, do autoconceito e do comportamento social do indivíduo. A filosofia enfatiza que a educação física não deve ser vista apenas como uma forma de manter o corpo saudável, mas como um meio de desenvolver habilidades cognitivas e sociais, promovendo a integralidade do ser humano.

► A influência das principais correntes filosóficas

A Filosofia da Educação Física não é uma disciplina isolada, mas está intimamente ligada a várias correntes filosóficas que, ao longo da história, refletiram sobre o papel do corpo e do movimento. Essas correntes influenciaram a maneira como a educação física foi entendida e aplicada nas diferentes épocas.

Idealismo e a busca pela perfeição:

O idealismo filosófico, especialmente influenciado por Platão, valoriza a ideia de perfeição e harmonia do ser humano. Para Platão, o corpo era importante, mas o desenvolvimento intelectual deveria ser priorizado. No entanto, mesmo em seu pensamento, o conceito de equilíbrio entre corpo e alma era essencial para a educação integral do indivíduo. Na Educação Física, isso se traduz na busca pela harmonia entre o corpo e a mente, ou seja, o desenvolvimento físico deve acompanhar o desenvolvimento moral e intelectual.

Existencialismo e a liberdade corporal:

O existencialismo, defendido por filósofos como Jean-Paul Sartre e Martin Heidegger, tem grande impacto na Filosofia da Educação Física, especialmente no que diz respeito à liberdade e à responsabilidade do ser humano. A liberdade corporal é vista como um dos aspectos fundamentais do ser, no qual o movimento não é apenas funcional, mas também uma expressão autêntica da individualidade. Na Educação Física, essa visão pode ser aplicada ao incentivo de práticas físicas que promovam a liberdade de expressão, o prazer e a autonomia do aluno no processo educativo.

Pragmatismo e a ênfase na experiência prática:

O pragmatismo, corrente filosófica de pensadores como John Dewey, coloca grande ênfase na experiência prática e no aprendizado ativo. Dewey acreditava que a educação deve ser baseada na experiência real do aluno, sendo a atividade física uma forma concreta de aprendizado. Nesse contexto, a Educação Física não é apenas uma prática de movimento, mas uma vivência que envolve o sujeito de forma integral. A filosofia pragmática contribui para a valorização da aprendizagem por meio da ação e do movimento, com foco no desenvolvimento de competências práticas e sociais.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

